

Manuscript Releases vol.19, n.1405

MR No. 1405 - Trechos do Diário, de 6 a 31 de julho de 1892; Expressões fortes de fé, apesar das provações físicas

Preston, Melbourne, Austrália, 6 de julho de 1892 - Estou tão agradecida por poder contar ao Senhor todos os meus medos e perplexidades. Sinto que estou sob o escudo de Suas asas. Um infiel uma vez perguntou a um jovem temente a Deus: "Quão grande é o Deus que você adora?" "Tão grande", foi a resposta, "que Ele preenche a imensidão, e ainda assim tão pequeno que habita em todo coração santificado". 19MR 287.1

Ó precioso Salvador, desejo a Tua salvação! "Como o cervo suspira por ribeiros de água, assim arde a minha alma após ti" (Salmo 42: 1). Anseio por uma visão mais clara de Jesus. Adoro pensar em Sua vida impecável, meditar em Suas lições. Quantas vezes repito as palavras: "Vinde a mim todos os cansados e sobrecarregados, e eu vos darei descanso" (Mateus 11:28). 19MR 287.2

Na maioria das vezes, meu corpo está cheio de dor, mas, ao reclamar, me tornarei indigna do nome "cristão". Estou certo de que esta lição de sofrimento será para a glória de Deus e [o] meio de advertir os outros a evitar o trabalho contínuo em circunstâncias tão desfavoráveis à saúde do corpo. 19MR 287.3

Preston, Melbourne, 7 de julho de 1892 - O Senhor me fortalece por Sua graça para escrever cartas importantes. Os irmãos costumam vir a mim para pedir conselhos. Sinto uma forte garantia de que essa aflição tediosa [durante os meses enquanto escrevia O Desejado de Todas as Nações, Ellen White sofria profundamente de reumatismo inflamatório. Em sua dolorosa aflição, ela se voltou repetidamente ao Senhor para consolo e eventual cura e restauração.] é para a glória do Senhor. Não vou murmurar, pois quando acordo à noite parece que Jesus está olhando para mim. O quinquagésimo primeiro capítulo de Isaías é extremamente precioso para mim. Ele carrega todos os nossos encargos. Eu leio este capítulo com segurança e esperança. 19MR 287.4

Preston, Melbourne, 8 de julho de 1892 - O correio para a América foi fechado hoje. Enviei cento e trinta páginas - cartas ao Pr. Haskell, Pr. Butler, E. White, Frank e Hattie Belden, Dr. Maxson, Ella e Mable White, Irmã LM Hall, Pr. Smith, Pr. Corliss, CH Jones e muitos outros. Mais. 19MR 288.1

Preston, Melbourne, 9 de julho de 1892 - Ontem à noite não consegui dormir depois das doze horas. Foram os meus pensamentos mais do que as dores no corpo que me incomodaram. Existem algumas provações nas quais não é melhor se debruçar, porque não parece haver uma saída clara delas. Tento lançar meu fardo sobre o Senhor, mas nem sempre o deixo lá. Devo entregá-lo e deixá-lo com o Salvador. Sinto

profundamente que todos os que estão conectados comigo em meu trabalho não estão em um estado mental favorável para serem controlados pelo Espírito Santo. Não posso manter em meu emprego alguns daqueles que agora estão conectados comigo, a menos que o Senhor os converta, levando-os a ver que seus corações devem ser harmonizados com Sua vontade. Quando o eu não é santificado, torna-se um poder dominante para o mal. 19MR 288.2

Preston, Melbourne, 10 de julho de 1892 - Acordei Emily às cinco horas para acender minha fogueira e me ajudar a me vestir. Agradeço ao Senhor por ter tido uma noite de sono melhor do que o normal. Minhas horas de vigília emprego em oração e meditação. A pergunta se impõe a mim: por que não recebo a bênção da restauração da saúde? Devo interpretar esses longos meses de doença como evidência do desagrado de Deus porque vim para a Austrália? Respondo decididamente: Não, não ousou fazer isso. 19MR 288.3

Às vezes antes de deixar a América, eu pensava que o Senhor não exigia que eu fosse para um país tão distante, na minha idade e quando fui prostrada pelo excesso de trabalho. Mas segui a voz da Conferência [Geral], como já tentei fazer em momentos em que eu mesmo não tinha uma luz clara. Eu vim para a Austrália e encontrei os crentes aqui em uma condição em que eles deveriam ter ajuda. Por semanas depois de chegar aqui, trabalhei com a maior seriedade que já trabalhei em minha vida. Foram-me dadas palavras para falar em relação à necessidade de piedade pessoal. 19MR 288.4

Há necessidade de uma mudança decidida na administração do escritório da Echo. A falta de planejamento adequado manteve essa instituição limitada e limitada em sua influência, quando o Senhor tem uma grande obra que deve ser realizada. 19MR 289.1

Durante a conferência, o Senhor operou por nós, mas ao final percebi que havia exagerado. Nós nos mudamos para uma cabana reformada a oito quilômetros de North Fitzroy, e desde que eu sou uma inválida quase indefesa. 19MR 289.2

Penso nisso, e a névoa e a névoa se acumulam sobre mim. Mas o Senhor fala comigo dizendo: "Suba mais alto. Respire a atmosfera pura da fé." Quando olho para Jesus, as trevas fogem e sou feliz em Cristo. Quão preciosa é a promessa: "Levanta-te, resplandece; porque vem a tua luz, e a glória do Senhor se eleva sobre ti" (Isaías 60: 1). 19MR 289.3

Estou na Austrália e acredito que estou exatamente onde o Senhor quer que eu esteja. Porque o sofrimento é a minha parte, não tenho ideia de bater em retirada. A certeza abençoada me é dada de que Jesus é meu e que eu sou Sua filha. A escuridão é dissipada pelos brilhantes raios do Sol da Justiça. Quem pode entender a dor que sofro, senão aquele que é afligido em todas as nossas aflições? Com quem posso falar, senão com aquele que é tocado pelo sentimento de nossas enfermidades, e quem sabe como socorrer os que são tentados? 19MR 289.4

Quando oro fervorosamente pela restauração, e parece que o Senhor não responde, meu espírito quase desmaia dentro de mim. Então é que o querido Salvador me faz lembrar de Sua presença. Ele me diz: "Você não pode confiar naquele que comprou você com seu próprio sangue? Gravei-te nas palmas das minhas mãos. Então minha alma é nutrida com a Presença divina. Eu sou elevada de mim mesmo, por assim dizer, para a presença de Deus. 19MR 289,5

Hoje fui ao escritório da Echo e voltei. Eu não sou capaz de fazer isso há semanas. Louvo ao Senhor com coração, alma e voz por estar ficando mais forte. Anseio prestar meu testemunho às pessoas nas colônias. 19MR 290.1

Preston, Melbourne, 11 de julho de 1892 - Não dormi muito bem ontem à noite. Fui convidada a sair à tarde, porque o sol brilhava muito bem. Fiz isso, mas era um imposto muito alto para minhas forças. 19MR 290.2

Estou sobrecarregada com o pensamento do trabalho a ser feito nessas colônias. Temos tão poucos trabalhadores, e esses nem sempre tentam da melhor maneira procurar e salvar as ovelhas perdidas. Alguns parecem pensar que pregar é a soma e a substância de seu trabalho. Mas há muito mais do que pregar a fazer. O trabalho pessoal não deve ser negligenciado. O ministro fiel vigiará as almas com o profundo interesse de um pastor que guarda suas ovelhas. Ele fará um trabalho pessoal para aqueles a quem ele prega, conversando e orando com eles. Tal esforço dará frutos à glória de Deus. 19MR 290.3

Preston, Melbourne, 12 de julho de 1892 - Nesta tarde, escrevi várias páginas sobre a vida de Cristo. Anseio por grande parte do Espírito de Deus, para que eu possa escrever as coisas que o povo precisa. Há um grande trabalho a ser feito neste país. Alguns que estão trabalhando pelo povo não sabem o que significa a verdadeira conversão. Alguns parecem pensar que, se podem fazer um determinado trabalho, são convertidos. Mas eles não são submissos ao Espírito do Senhor. 19MR 290.4

Preston, Melbourne, 13 de julho de 1892 - Ontem à noite descansei melhor. Walling, minha filha adotiva, tenha mantido um bom fogo durante todo o dia, e não senti calafrios. De manhã, escrevi sobre a vida de Cristo e, à tarde, saí. Tenho certeza de que meu trabalho ainda não está concluído. Sinto grande consolo ao pensar que o Senhor cuida de mim. Devo garantir tudo a fim de que a verdade viva na prática aponte um poder convincente sobre todos os que estiverem sob sua influência. 19MR 290,5

Preston, Melbourne, 14 de julho de 1892 - Fiquei muito nervosa ontem à noite. Os calafrios que tive na segunda e na terça-feira resultaram em ombros e quadris muito coxos e doloridos. Tenho orado muito sinceramente ao Senhor pela presença de Seu Espírito. Nós devemos aprender a viver pela fé. Então minhas horas sombrias e dolorosas serão as mais brilhantes. Fé não é vista. É a substância das coisas esperadas, a evidência das coisas não vistas. Não tenho esperança, exceto em Cristo. A salvação é da graça pela fé, é um presente de Deus. 19MR 291.1

Meu coração anseia pelo Senhor. Eu quero ser liderada por Seu conselho a cada hora. Não ousou confiar no meu próprio julgamento. Louvo meu Redentor por Sua graça sustentadora. Eu o louvo porque Ele não permitiu que o inimigo tocasse minha cabeça. Meu corpo inteiro - ossos, músculos e nervos - foi afligido, mas minha cabeça ficou clara, minha memória boa. Sofri muita dor nos braços e nos ombros, tornando impossível me vestir ou me despir. Durante meses fiquei incapaz de subir ou sair da cama sem assistência. Mas minha saúde certamente está melhorando. Depois de organizar minha posição para não causar tensão nos braços ou ombros, vou trabalhar enquanto escrevo, pedindo ao Senhor que abençoe o que escrevo. Eu sei que Ele me ajuda. Durante cada mês de minha doença, escrevi quase duzentas páginas de papel carta. 19MR 291.2

Agora estou escrevendo sobre a vida de Cristo. Sei que o inimigo fará todos os esforços possíveis para me impedir, mas vou me apegar a Jesus, pois Ele é minha dependência. 19MR 291.3

Durante minhas horas de vigília, busquei o Senhor com mais sinceridade, pedindo-lhe que unisse minha fraqueza à Sua força, minha ignorância à Sua sabedoria, minha indignidade ao Seu mérito, minha fragilidade ao Seu poder duradouro, minha pobreza à Sua ilimitada riqueza. Quando a aflição pela qual sofro por vários meses me atingiu, fiquei surpresa por não ter sido removido de uma só vez em resposta à oração. Mas a promessa "Minha graça te basta" foi cumprida no meu caso. Não há dúvida de minha parte. Minhas horas de dor foram horas de oração; pois sei a quem levar minhas tristezas. Tenho o privilégio de reforçar minha força fraca, segurando o poder infinito. Dia e noite, permaneço na rocha sólida das promessas de Deus. 19MR 291.4

Meu coração está com Jesus em amorosa confiança. Ele sabe o que é melhor para mim. Minhas noites seriam solitárias se eu não reivindicasse a promessa: "Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás" (Salmo 50:15). 19MR 292.1

Preston, Melbourne, 15 de julho de 1892 - O Senhor me trouxe outra noite. Eu não dormi bem. O clima neste inverno não foi desagradável, mas o ar é muito penetrante, e não consigo me manter confortavelmente quente nesses aposentos altos, apenas com uma lareira. Eu tive dois calafrios severos, e isso aumentou muito a claudicação nos meus ombros e quadris. Mas, apesar disso, pude passar a maior parte do dia escrevendo sobre a vida de Cristo. Louvo ao Senhor porque sinto uma proximidade com meu Salvador. Minha fé se alimenta das ricas promessas de Deus, que são cheias de consolo e esperança. 19MR 292,2

"Jesus, amante da minha alma, deixe-me voar pelo Teu seio, enquanto ondulam as ondas perto de mim, enquanto a tempestade ainda é alta. Esconda-me, ó meu Salvador, esconda-se! Até que a tempestade da vida tenha passado.

A salvo no guia do paraíso, finalmente receba minha alma.

Não tenho outro refúgio; pendura minha alma desamparada em Ti;

Oh, não me deixe sem a tua paz! Ainda me apoie e me conforte,

Toda a minha confiança em Ti permanece, toda a minha ajuda de Ti trago.

Cubra minha cabeça indefesa com a sombra da tua asa. 19MR 292,3

Todo o meu ser anseia pelo Senhor. Não estou satisfeita em ficar satisfeita com flashes ocasionais de luz. Eu devo ter mais. “Se alguém tem sede”, disse Cristo, “venha a mim e beba” [João 7:37]. “A água que eu der a ele será uma fonte de água que salta para a vida eterna” (João 4:14). 19MR 292.4

Preston, Melbourne, 16 de julho de 1892 - Outra noite se passou. Eu dormi e descansei mais do que pensei que deveria quando fui para a cama. O tempo está frio e barulhento, e os calafrios que sinto há dois dias me fazem sofrer muita dor. Não posso me mover sem dor, mas não estou abatida. Eu sou de boa coragem no Senhor. Deus fica satisfeito quando mantemos o rosto voltado para o Sol da Justiça. Neste dia de sábado, desejo prestar o testemunho de que o Senhor é bom e de que Sua misericórdia dura para sempre. Quando estamos em apuros e pressionados pela ansiedade, o Senhor está próximo, e Ele nos pede que lancemos todo o cuidado sobre Ele, porque Ele se importa conosco. 19MR 293.1

Durante minha doença, experimentei o amor de Deus em grande medida. Ele vem a todos os Seus filhos na aflição deles. Em tempos de perigo, Ele é o refúgio deles. Com tristeza, Ele lhes oferece alegria e consolo. Devemos sair do Redentor, a fonte da água viva, para cavar para nós mesmos cisternas rotas, que não podem reter água? Quando o perigo se aproximar, procuraremos ajuda daqueles tão fracos quanto nós, ou fugiremos para Aquele que é poderoso para salvar? Seus braços estão bem abertos, e Ele faz o gracioso convite: "Vinde a mim todos os que trabalham e estão pesados, e eu vos darei descanso" (Mateus 11:28). 19MR 293.2

O Salvador é nosso Consolador. Isso eu provei que Ele é. Eu não entendo por que estou tão aflita. No começo, tentei entender por que não tinha forças para prestar meu testemunho às pessoas deste país. Mas eu não tento mais. Eu entreguei meu caminho e minha vontade nas mãos de Deus; pois Ele sabe o que é melhor para mim. Não é a manifestação de Sua grande e terrível majestade e poder sem paralelo que nos deixará sem desculpa se recusarmos a Ele nosso amor e obediência. É o amor, a compaixão, a paciência, a longanimidade que Ele demonstrou que testemunharão contra aqueles que não Lhe oferecem o serviço voluntário de suas vidas. 19MR 293.3

Aqueles que se voltam para Deus com coração, alma e mente encontrarão nele segurança pacífica. 19MR 294.1

Preston, Melbourne, 17 de julho de 1892 - Agradeço ao Senhor que a noite longa e dolorosa tenha passado. Hoje estou sofrendo mais do que o normal. Estou quase desamparada com fraqueza e dor, mas confio no meu ajudante. Ele nunca me falha. Ele me faz sentir jovem de coração, alegre em espírito e agradecida, muito agradecida por Sua graça. Sinto muita dor, mas também tenho paz e conforto. 19MR 294.2

Preston, Melbourne, 18 de julho de 1892 - Tive uma noite muito difícil. Eu estava muito cansada, mas não consegui descansar porque meu corpo estava cheio de dor. Ansiava pela manhã, para poder me sentar. Nestes tempos difíceis, olho para Jesus,

pois sei que Ele se emociona com o sentimento das minhas enfermidades. Em Sua humanidade, Ele foi aperfeiçoado através do sofrimento. Ele sabe exatamente o que precisamos, exatamente o que podemos suportar, e Ele nos dará graça para suportar todas as provações e provas que Ele traz sobre nós. 19MR 294.3

Minha oração constante é por uma maior proximidade de Deus. Anseio por uma espiritualidade mais profunda, por mais vigor na vida cristã. Quero ser elevada acima de toda a terra a uma atmosfera mais pura e santa. Acho que o eu deve ser mantido em sujeição. Minhas palavras devem ser bem escolhidas, meu espírito constantemente guardado, para que o coração não seja puro e santo. Satanás está sempre tentando liderar nossos pensamentos em uma direção errada, e eu devo guardar todos os caminhos da alma, para que ele não obtenha a vitória sobre mim. 19MR 294.4

Louvo a Deus nesta manhã pela paz de Cristo. Eu prezo cada sinal de favor do céu. Anseio estar vestida com a justiça de Cristo. 19MR 294,5

Preston, Melbourne, 19 de julho de 1892 - Dormi pouco durante a noite, mas, apesar de sofrer muita dor, não desanimo. Quão fraca é a humanidade! Quão pouco podemos fazer, dependendo de nós mesmos. Mas quando iluminado pelo Espírito de Deus, o crente contempla a perfeição de Jesus e, contemplando essa perfeição, regozija-se com uma alegria indizível. Em si mesmo, ele vê pecado e desamparo; no Redentor, impecabilidade e poder infinito. O sacrifício que Cristo fez para que Ele pudesse nos dar Sua justiça - esse é um tema sobre o qual podemos nos debruçar com um entusiasmo cada vez mais profundo. O eu não é nada; Jesus é tudo para mim. Minha oração é: "Sê minha forte morada, para a qual posso recorrer continuamente". 19MR 295.1

Preston, Melbourne, 20 de julho de 1892- Durante a noite passada dormi pouco, mas não vou olhar para o lado sombrio. Viro meu rosto para o Sol da Justiça, e fico satisfeita com a vontade do Salvador de perdoar meus pecados e santificar minha alma. É vendo que podemos refletir a imagem de Cristo. O poder transformador da graça pode me tornar participante da natureza divina. Em Cristo a glória de Deus brilhou e, olhando para Cristo, contemplando Seu sacrifício próprio, lembrando que Nele habita toda a plenitude da Divindade corporalmente, o crente é atraído cada vez mais perto da Fonte de poder. Seu amor em nossos corações nos leva a procurar ovelhas perdidas. Ao trabalhar para conquistar almas para Cristo, os crentes dão evidência de seu amor por Ele. O caminho que Ele trilhou é aquele em que Seus filhos escolherão seguir. 19MR 295.2

Preston, Melbourne, 21 de julho de 1892 - A correspondência da América chegou ontem à noite, e Willie e eu tivemos um banquete de fato lendo nossas cartas. Durante a noite passada dormi pouco. Meu coração anseia por mais da presença de Jesus. Minha oração constante é para que eu possa ser elevada a uma atmosfera mais pura e santa. Peço a Deus que remova meu sofrimento. E embora eu continue sofrendo, sinto-me confortada com o pensamento de que Jesus sabe e que Ele vai me ajudar. Eu verei luz em Sua luz. Meu braço direito está livre da dor e, por essa bênção, agradeço ao Senhor. O querido Salvador não nos deixará nem nos abandonará. Eu o

louvarei, porque em todas as nossas aflições, Ele me encoraja e me capacita a me alegrar em Suas grandes misericórdias. 19MR 295,3

Preston, Melbourne, 22 de julho de 1892 - Minhas noites estão cheias de dor e inquietação, mas não vou reclamar. Não deixarei que a incredulidade tome posse do meu coração. Eu falarei de fé; Louvarei a Deus por Sua maravilhosa bondade para os filhos dos homens. 19MR 296.1

Preston, Melbourne, 23 de julho de 1892 - As noites são longas e dolorosas, mas Jesus é meu Consolador e minha Esperança. Hoje pude me sentar muito pouco. Não recebo encorajamento dos meus vizinhos, que são incrédulos. Dizem que certamente serei aleijada por toda a vida; mas eu sei que eles não sabem. Eles não percebem que a verdade obedecida une nossos corações a Deus. Temos um Salvador que pode curar. Davi foi quem fez do Altíssimo sua habitação. E embora Davi tenha sido repreendido e punido por Deus por se afastar da justiça, ainda assim o Senhor, vendo-o penitente e humilde, perdoou seus pecados e o levou a uma relação de aliança consigo mesmo. 19MR 296.2

Preston, Melbourne, 24 de julho de 1892 - Passei uma noite muito inquieta e me sinto um pouco deprimida. Mas não vou ceder ao desânimo. Não vou olhar para o lado sombrio. Escrevi uma carta de doze páginas ao Dr. Kellogg hoje. Sou instruída a adverti-lo a se mover com cautela, caso contrário ele certamente perderá o rumo. Há muitas perguntas desconcertantes chegando para decisão, e ele precisará de grande sabedoria para manter o caminho do Senhor. Que Deus lhe dê uma graça especial. Ele precisa de um coração humilde e contrito, e precisa andar em constante dependência de Deus, permanecendo sob a sombra do Todo-Poderoso. Eu tenho instado com ele a lembrar que o Senhor o favoreceu grandemente. Sua experiência será governada pela dependência que ele deposita no Alto e no Santo. Receio pelo Dr. Kellogg que ele siga conselheiros imprudentes. 19MR 296.3

Preston, Melbourne, 25 de julho de 1892 - Ontem à noite, passei muitas horas de vigília em oração. Estou decidida a me lançar, corpo, alma e espírito, sobre o Senhor. Eu não posso tomar remédios. Eles não me fazem bem, mas mal. Anseio pela bênção do Senhor. Meu coração sai atrás de Deus. Eu tremo com a Sua palavra. Sinto-me encorajada ao olhar para Jesus e relatar Suas benignidades: "Na minha angústia, invoquei o Senhor e clamei ao meu Deus: ele ouviu a minha voz do seu templo, e meu clamor veio diante dele, mesmo aos seus ouvidos. "Ele também me trouxe a um lugar grande; Ele me livrou, porque se deleitava em mim "(Salmo 18: 6, 19). "Amo o Senhor, porque ele ouviu a minha voz e as minhas súplicas" (Salmo 116: 1). Essa tem sido minha experiência dia e noite durante minha doença. 19MR 297.1

Preston, Melbourne, 26 de julho de 1892 - Agradeço ao Senhor que sou Sua filha, que posso clamar, Abba Pai. Embora eu esteja sofrendo dia e noite, a graça de Cristo me sustenta. Se eu não tivesse esperança em Jesus, quão solitária eu deveria estar! Eu tenho um Salvador que é a luz da vida. Quão preciosa para mim é a visão que vejo de Jesus durante minhas longas e vigilantes horas. O homem natural não recebe as coisas

do Espírito de Deus; nem ele pode conhecê-los, porque são discernidas espiritualmente”(1 Coríntios 2:14). 19MR 297.2

Quão essencial é termos a iluminação do Espírito de Deus; pois somente assim podemos ver a glória de Cristo e, ao vermos mudar de caráter para caráter, na fé e em Cristo. Afastamos a imagem de nossas falhas para contemplar a expiação feita por nós e nos regozijamos ao saber que podemos estar vestidos com a justiça de Cristo. Nele habita toda a plenitude. Ele tem graça e perdão para toda alma. Quando pela fé olhamos para Jesus, nossa fé penetra a sombra, e adoramos a Deus por Seu maravilhoso amor ao dar a Jesus o Consolador. 19MR 297,3

Preston, Melbourne, 27 de julho de 1892- Desejo que Jesus esteja em meus pensamentos continuamente. Oro sinceramente para que minha vontade seja completamente submersa na vontade de Deus. Oro pelo poder restaurador de Jesus, para que eu possa transmitir uma mensagem ao povo deste país. Anseio por apresentar a simplicidade da verdadeira piedade, para mostrar que, antes de entrar no reino dos céus, devemos nos tornar crianças. Devemos ser tão confiantes quanto uma criança, acreditando em cada palavra que Deus nos fala. Lamento ver que muitos que estão pregando a Palavra de Deus não foram refrescados por beber a água pura da vida. Jesus não é neles um poço de água que salta para a vida eterna. Eles estão perdendo muito que podem ter, e estão falhando em responder à oração de Cristo, porque não se sentam aos pés de Jesus e aprendem dEle. 19MR 298.1

Preston, Melbourne, 28 de julho de 1892 - Ontem à noite, descansei um pouco, pelo qual agradeço ao meu Pai celestial. Sou agraciada e abençoada ao contemplar a vida e a missão de Cristo nesta terra. Ele estava em um mundo que havia criado, mas não foi reconhecido e não foi reconhecido por muitos. “As raposas têm covis”, disse ele, “e os pássaros do ar têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça” [Mateus 8:20]. Ele veio para mostrar ao homem o caminho para o refúgio de descanso eterno. 19MR 298.2

O pecador pode se tornar um filho de Deus, um herdeiro do céu. Ele pode se levantar do pó e se colocar vestido de roupas de luz. Transformado pela contemplação de Jesus, ele se torna um participante da natureza divina. A cada passo do avanço, ele vê novas belezas em Cristo e se torna mais semelhante a Ele em caráter. “Todos nós, com o rosto descoberto, contemplando como por espelho a glória do Senhor, somos transformados à mesma imagem de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor”(2 Coríntios 3:18). Amém e amém. 19MR 298.3

Preston, Melbourne, 29 de julho de 1892 - Louvo ao Senhor que, na minha aflição, tenha a luz e o amor de Jesus. A presença dEle é tudo para mim - conforto, esperança e bálsamo calmante. Às vezes, pensamentos perplexos se acumulam na mente, mas eu não irei apreciá-los. Jesus tomará meus problemas se eu os trouxer a Ele e pedir que Ele os carregue para mim. Nem sempre é fácil ter fé confiante. Devemos contemplar Jesus pela fé como uma ajuda sempre presente em tempos de necessidade. Devemos beber profundamente da água da salvação, se quisermos nos refrescar

espiritualmente. O Senhor é bom e misericordioso. Ele é meu Salvador, minha alegria e minha coroa de regozijo. Eu magnificarei o nome dele. 19MR 299.1

Preston, Melbourne, 30 de julho de 1892 - Louvo ao Senhor nesta manhã por Sua bondade e misericórdia. À noite, Ele se revela para mim como cheio de terna compaixão. Ele me encoraja com Sua simpatia a confiar em Seu amor. Eu sei que Ele faz todas as coisas bem, e que eu devo ser paciente e esperar por Sua salvação. O Senhor é bom. Seu louvor estará no meu coração e nos meus lábios. 19MR 299.2

Preston, Melbourne, 31 de julho de 1892 - Outro mês está quase no fim. Passou rapidamente, embora tenha sofrido muita dor. 19MR 299.3

A escuridão espiritual que cobre a terra é o resultado de uma separação de Deus. Cristo é a luz e a vida do mundo. - Manuscrito 34, 1892 . 19MR 299.4

Ellen G. White Estate
Washington DC,
Manuscrito inteiro.